

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1883

Publicações

Corpo de jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da	

FOLHA DA MANHÃ

N.º 207

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 18

Continuam desabridas e furiosas as folhas da opposição, a pressa de serem governo cega-os a ponto de se precipitarem n'um lodaçal torpe e immundo que mais e mais os condemna.

Algumas d'aquellas folhas dirigidas por homens completamente perdidos, para a opinião publica, extrebucham repellentemente como animaes ascorosos a quem o tacão do viandante esmagou para inutilizar os seus peçonhentos e perigosos saltos.

Esses homens, sem a responsabilidade moral do que escrevem, insultam por vicio e calumniam por calculo.

Não ha dignidade.

As folhas da opposição estão banidas da sociedade, e perigoso o seu contacto e são demoralisadores os seus escriptos.

Os ataques directos, a phrasologia baixa, o calão agarotado, os doestos, as calumnias e as infamias subiram tão alto, que os proprios escriptores devem corar de pejo (se ainda lhes restar vergonha) passada a hora do lizo, a hora em que se embrenham perdidos e como loucos furiosos nas sargetas mais immundas dos vazadouros publicos.

Façam a critica dos acontecimentos politicos, muito embora, é justo que a façam, mesmo por que é precisa, porém, escondam, por pudor, as pustulas gangrenosas e fetidas pondo-lhes panos de linho frescos, e por acção vistam camisa lavada.

Para a imprensa não se vem assim.

Nas estradas que conduzem aos arraiaes, na nossa provincia, em dia de romaria veem-se os pedintes estender a mão á caridade publica, mais decentes e menos pestilentos.

Repetimos, façam a critica embora severa e mordaz, levantem discussão digna dos nossos brios, porém, escrevam, não sujem as suas folhas com a linguagem de bordel, propria dos faiaes que frequentam os desgraçados e infimos lupanares.

Regenerem, moralizem, é esse o dever que lhes exige a sociedade: a imprensa creou-se para corrigir, para ensinar e não para offender e degradar.

E' tempo ainda de voltar atraz, não fica mal a emenda.

Deus tambem perdõa a quem se regenera. F.

Continuação das scenas locais

Os energumenos, grandes na sciencia, e tão pequenos na cortezia; que sonbaram um dia a conquista do poder; vendo a fraqueza dos seus recursos, a incapacidade das suas habilitações, a impericia da sua esgrima politica, sempre impotente para evitar a execração publica, que cada vez os estomaga mais; não hezitarão em agacharem-se para apanhar lodo e pedras, visto não poderem empunhar as armas leaes do combate partidario.

Do lodo e das pedras fazem sempre arremessos contra aqueles que já lhes mereceram os maiores respeito e as mais distinctas considerações, para terem depois o trabalho, como aconteceu em uma eleição, de irem com a baba vil da lizonja apagar a mancha que com a baba vilissima da calumnia haviam feito.

A sua vileza é completa em recursos.

Chega a ser uma distincção o ser apedrejado por estes insultadores e meritos!

Este systema radicou-se n'elles, e faz parte do programma pratico, tanto na opposição, como no poder.

Nada mais cumprem do que prometteram, e nada mais sabem cumprir, a não ser mostrarem-se sempre coherentes na calumnia e insulto, tanto empoleirados nas cadeiras do poder, como fóra d'ellas.

Em quanto que esses vultos venerandos estiveram afastados do poder não se pouparam a lamentações por não poderem pôr em acção o seu espectacular programma; nem perderam uma occasião para declarar alto e bom som que o cumpriram fielmente quando subissem ao poder.

Sóbem ao capitulo das suas desesperadas ambições, e aquelles

que esperavam ver alvorecer uma epocha de verdadeira felicidade para a terra, ficam desenganados que todas aquellas declamações eram rafoeiras para armar a popularidade, e as profissoes de fé eram visco para apanhar os lugares que occupam.

Esses, em quem peza a grande responsabilidade faltariam a tudo que prometteram, e que tem esmagado os povos com pezados e desnecessarios tributos, tremem perante o julgamento severo e imparcial da opinião publica, que tanto os condemna; e desejando fugir ao castigo que os flagella, julgam esses desviados, que o melhor meio de conseguirem o silencio protector para os desaforos, com que illustraram a sua historia em factos da sua pessima gerencia era, emigrar, por todos os meios os mais torpes e despreziveis que fossem, uma opinião publica que fosse adversa nos insignificantes, não se pejando, para lograrem o seu intento, de menoscabar a reputação illibada d'aquelles a quem haviam previamente rendido homenagem.

Felizmente a seus olhos vão vendo que as armas que vibram contra os insignificantes vão-lhes todas cair dos pés, ferindo os mortalmente!

Se julgam que com as pedras e o lodo lançado aos que os elevaram se defendem, e se reabilitam na opinião publica, continuem; não lhe levamos a mal isso, mas lembrem-se que não podem conseguir affrontar a eloquencia dos factos comprovados, esquecer a notriedade publica, fazer esquecer a memoria de tantos escandalos, e tantos esbanjamentos, que são a condemnação d'esses homens, que se apregoavam os puritanos em assumptos de acatamento pelas economias, e que agora se tem tornado uns esbanjadores insupportaveis.

Tudo isto é um padrão d'ignominia para quem tem a audacia e o descaro de fallar dos outros.

CORRESPONDENCIAS

POVOA DE VARZIM, 16 DE JULHO DE 1883

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Aproxima-se a epocha balvear com ansiedade para a maior parte dos habitantes d'esta magnifica praia, porque esperam n'essa occasião um resultado satisfatorio dos seus trabalhos. Para aquelle fim se acham-se alugadas muitas casas, estão alguns estabelecimentos abertos, e chegaram já bastantes familias.

No dia 1 do proximo mez d'agosto, regressará a esta praia para fazer uso de banhos, o exm.º sr. dr. Victorino de Barros, distinto medico da Regoa; acompanha-o sua exm.ª filha.

Sucedem-se as policias correccionaes n'esta villa, sendo a maior parte d'ellas por abuso de liberdade d'imprensa. O exm.º juiz de direito apresenta-se com todo o rigor n'estas questões, o que lhe é muito honroso.

Festijou-se hontem a imagem de nossa Senhora do Carmo, havendo procissão e ouvindo-se o orador sr. P.º José Antonio Fernandes Guimarães.

Tambem se festeja com toda a pompa no dia 25 do corrente o apostolo S. Thiago, na freguezia de Macieira de Rates, havendo procissão, 2 excellentes bandas de musica e variado fogo d'artificio, na vespera.

SECÇÃO NOTICIOSA

Bom Jesus da Cruz—Verificou-se no domingo 18 do corrente a eleição dos mezarios que têm de administrar os negócios da real irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz n'esta villa durante o biennio de 1883 a 1885.

A meza foi recelida entrando de novo os srs. António Gomes da Cunha Guimarães e João Baptista Martins.

Centro legitimista—Consta que vaé fundar-se em Vallongo um centro legitimista.

Ainda estará vaga a cadeira do padre Verissimo?

Conde de Chambord—Os ultimos telegramas dão agonizante o conde de Chambord, um dos pretendentes á coroa de França.

Mais olho vivo—A policia de Lisboa capturou uma quadrilha de gatunos que quando estavam empregados como caixeiros roubavam para dar a um gatuno mor que lhes dirigia as operações.

Aniversario funebre—Completeram-se no dia 15 do corrente, 4 annos que falleceu n'esta villa o nosso estimavel e muito esclarecido amigo o exm.º e vvd.º sr. commendador Manoel Sebastião d'Almeida Peixoto.

Para commemorar tão infausto acontecimento celebraram-se nos dias 16 e 17 no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz a expensas de alguns amigos, missas suffragando assim a alma d'aquelle prestante e saudoso cavalheiro.

Festividade—Como noticia-mos verificou-se no domingo passado a festividade de Nossa Senhora do Carmo que se venera na igreja da Real Ordem 3.ª d'esta villa.

A missa a grande instrumental, da capella do sr. Cunha, foi celebrada pelo exm.º e vvd.º sr. dr. Antonio Correia da Silva Simões, acolitado pelos vvd.º abbade de Bagunte, padres Manoel José de Carvalho, Emilio Machado, Antonio José Monteiro de Lima, João J. Fernandes da Silva Correa, Francisco José Durães, Abbade de Arcuzello, Bento Joaquim Gonçalves Barboza, José Maria do Rozario Villas-boas, Antonio B. da Silva Machado, Manoel José Gomes e Luiz Augusto de Faria, recitando a oração o exm.º sr. dr. Porphirio Antonio da Silva sobejamente conhecido n'esta villa pelos seus largos conhecimentos scientificos.

A igreja estava brillantemente decorada.

Missa—Hontem, 18 do corrente, houve no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma missa rezada pela alma da exm.ª sr.ª D. Quitéria de Souza Botelho, filha do exm.º sr. commendador David de Barros e Silva Botelho, sendo celebrante o vvd.º sr. capellão da Casa Real padre João Baptista da Silva. Foi bastante concorrida.

Roubos—A policia, tem effectuado n'estes dias algumas prisões nas freguezias de Arcuzello, S. João de Villaboa e n'esta villa por denuncia e vestigios de roubos que ultimamente se tem praticado.

Ha pouco tratando-se de descobrir um roubo de dinheiro e objectos de prata de que foi victima o vvd.º abbade de S. João de Villaboa, foram encontrados vestigios de um outro roubo tambem importante que se fez na freguezia da Silva em vespera do passado S. João.

As prisões que a policia tem effectuado recahiram em individuos suspeitos, e que, segundo nos dizem, tem contias em aberto com a auctoridade por diversos factos que prendem com assumptos analogos e que embarcam bastante as suas honradas pessoas.

Ao fazerem-se as prisões, um dos laes sujeitos pôde alludir a vigilancia da policia, dando as de Villa Diogo nas proximidades da casa do fallecido brasileiro Duarte, sem que a auctoridade podesse novamente deitar-lhe a mão.

Sobre este prezo, principalmente, temos que dizer algumas pala-

bras, que ficam para o próximo numero.
 Esperamos que a auctoridade competente não affrouxe no seu dedicado zelo de perseguir e capturar taes meliantes, a quem ha muito devia ter sido dado lugar perpetuo em sitio seguro e a sombra.
 Ficamos hoje por aqui confiados em que a justiça cumprira o seu dever.

A «Folha de Braga» — A este nosso prezadissimo collega agradecemos cordialmente as informações que nos deu sobre os pretendentes ao lugar de escrivão e tabelião de Espozende.

Palavrinha, que ignoravamos que tinhamos visinho tão empenhado no desdobraimento do lugar.

Nada temos com os pretendentes e se fallamos n'aquelle assumpto foi para lembrar aos exm. srs. governador civil e deputado do circulo a promessa que haviam feito de ser criado identico lugar em Fão o que era justo e de alcance económico para aquella freguezia.

Nada mais e nada menos.
 Perceber?

VARIEDADES

Figaro em Moscov
 NO INTERIOR DE KREMLIM

Estamos no Kremlin mesmo, n'uma grande praça orlada á direita por pequenos palacios e outros edificios; na extremidade d'esta direita acha-se um convento; deu a traducção franceza: Convento da Assumpção, porque farei muito por não dar os nomes russos que nada ensinam a nossos leitores. Toda a parte esquerda da praça fórma um terraço d'onde se disfructa uma vista admiravel de Moscov. Em face do convento está a torre d'Ivan o Grande, cujo sino grande toca sempre a toda a força.
 Todo o cortejo se põe em terra e desembocca, atravez as tribunas, n'uma outra praça, chamada das Cathedraes, abaixo do grande palacio imperial.

Diante de nós está a escada vermelha, ou a escada dos Leões, porque de distancia em distancia encontra-se um grande leão doirado agachado na rampa da escada. A praça mesmo tem a denominação de praça das Cathedraes de tres templos accumulados aqui n'um espaço restringido.

A igreja mais rica é a da direita com suas 3 cupulas doiradas e sua fachada sobrecarregada de pinturas religiosas. É a cathedral de Onspensky, a maravilha das maravilhas e cuja descripção reservo para a cerimonia da coroação que terá lugar aqui. No limiar d'este admiravel templo está o clero, seus 3 grandes metropolitanos russos a frente, o de S. Petersburgo, de Moscov e de Kiev, com seus magnificos habitos sacerdotaes, brancos, bordados d'ouro, com suas mitras incrustadas de pedras finas e seus baculos, obras primas de joalharia onde scintillam os rubis, as esmeraldas e as saphyras ao lado de diamantes enormes; detraz d'estes 3 metropolitanos a quem suas longas barbas e cabellos cahindo em anneis sobre as espaldas, dão o aspecto de patriarchas, todo um estado maior d'arcebispos, bispos e outros membros do alto clero, deslumbrantes de luxo, formando o estado maior dos tres grandes chefes da igreja russa.

O clero precede a familia imperial ao interior da cathedral Onspensky, isto é da Assumpção, onde toda a casa imperial faz suas devoções, depois acompanhada pelo clero, no meio d'um silencio recolhido e sem uma aclamação das tribunas, porque a entrada, aqui em Moscov tomou um caracter pu-

ramente religioso, a familia imperial entra successivamente nas outras cathedraes que ficam defronte da Assumpção. O Arkonuelsky sobor e o Blagovetscheusky sobor, isto é a cathedral do archanjo Miguel e a da Anunciação. É um espectáculo de que nada pôde dar ideia, porque aqui o luxo de clero fusiona com o luxo da corte.

A imperatriz traja de branco e traz um diadema de diamantes, de fórma moscovita. Pagens seguram as caudas da imperatriz e das grã-duquezas; é um fru-fru d'estofos sedosos, um espelhar de velludos, um scintillar de diamantes, junto aos esplendores dos habitos sacerdotaes do clero, que cega o espectador d'esta incomparavel cerimonia.

Devo resignar-me a resumir tudo isto em poucas palavras, porque só com esta parte da grande jornada, eu encheria um numero inteiro do «Figaro».

Sabindo da cathedral da Anunciação, a casa imperial chega ao pé da escada dos Leões. O papel do clero está terminado por hoje depois das orações dos soberanos e de sua casa na terceira cathedral. O clero ficou, pois, na Anunciação; e os principes separaram-se aqui do cortejo, que d'ora avante se compará do imperador, da imperatriz, dos grãos-duques e grãos-duquezas, e dos altos dignatarios da corôa, n'uma palavra de casa imperial propriamente dita.

Cinco pessoas esperam aqui o cortejo restringido. Segundo um velho costume dos czares da Russia, o imperador recebe aqui o pão e o sal das mãos do marechal supremo do governo, que é o governador geral de Moscov, s. ex.º o principe Dolgoroukow; separou-se da comitiva do imperador nos arredores do Kremlin para tomar posição na parte inferior da escada dos Leões; S. M. toma o sal; este é assistido do presidente e do vice-presidente da contadoria da corte em Moscov, e do presidente e vice-presidente da comissão da coroação.

Precedida dos camaristas, a casa imperial sobelentamente os degraus da escada dos Leões, entra no palacio Kremlin pelo vestibulo sagrado, atravessa diferentes salas, duas das quaes do throno, uma para S. M. o imperador e outra para S. M. a imperatriz e chega aos aposentos privados. Fallarei minuciosamente do interior do grande palacio e de todas estas salas, no meu artigo da coroação; porque todas as partes não religiosas d'esta cerimonia se desenrolarão aqui.

Amanhã a familia imperial partirá para o palacio de Alexandro-wsky, nos arredores de Moscov, onde SS. MM. passarão tres dias, preludiando por suas devoções a grande cerimonia da sacração. Direi somente hoje que não é o metropolitano de Moscov, mas o de S. Petersburgo, que presidirá, como o mais velho, ao grande acto religioso da coroação. Todo o Moscov está illuminado esta noite, tenho necessidade de dizer-o? Visto do grande terrasso do Kremlin, onde acho de ser admittido, graças a uma poderosa protecção, o golpe de vista ultrapassa tudo o que se pôde imaginar; as innumeraveis cupulas das igrejas de Moscov, as maiores das quaes projectam a luz electrica, dão a esta illuminação um caracter de grandeza inaudita. Graças ao ceu, esta primeira e terrivel jornada da coroação termina-se por uma irradiação d'alegria que se estende por toda a cidade, livre agora das anxiedades d'um espantoso pesadello que pesava sobre ella ha muitos mezes.

A's 4 horas tudo estava terminado. O tempo é bello, tudo se passou admiravelmente bem, e posso affirmar que é impossivel ver especta-

culo mais arrebatador e mais grandioso que aquelle a que acabo de assistir.

(Continúa) Albert Wolff

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Francisco José Bento de Oliveira, d'esta villa, vendo-se felizmente livre da grave molestia que o acommetteu, pondo em origo a sua vida, não pode, sem fallar aos santos deveres da gratidão, deixar de prestar o preito do mais profundo reconhecimento, depois de Deus, aos exm. srs. drs. Martins Lima, Paulino, Gregorio da Fonseca e Christino, os quaes com um zelo inexcedivel, superior a tudo que se pode dizer, lhe assistiram até seu completo restabelecimento.

Igualmente protesta a mais profunda gratidão ao exm.º Capellão da Casa Real Padre João Baptista da Silva, respeitavel Clerigo, que á Virgem Senhora do Carmo deu graças pela sua saude; e a todas as exm. srs. e cavalheiros que tão sollicitos se mostraram em saber do seu estado. 939.

HOTEL OLINDA

RUA DAS AGUAS N.º 8 BRAGA.

Este magnifico hotel, que antigamente tinha o seu nome incognito, em virtude dos puecos commodos, tem hoje o nome da sua proprietaria e é um dos primeiros do Minho.

Tem todos os commodos necessarios, o tratamento é esplendido e tudo por preços reduzidos. 951.

EDITAL

A camara municipal do concelho d'Espozende:

Faz saber, que em virtude da resolução tomada em sessão da camara, em 30 de junho findo, pela maioria da mesma fica susgado o concurso aberto em 11 do dito mez de junho, para o facultativo municipal d'este mesmo concelho.

E para constar se publico o presente e outros d'igual teor nos lugares competentes. Secretaria da camara municipal do concelho d'Espozende, 13 de julho de 1883. E eu João Evangelista da Silva, escrivão o subscrevi.

O vereador Fiscal servindo de presidente
 945 Antonio Villachã dos Reis

LEILÃO DE PENHORES

O leilão annunciado para hoje, de todos os penhores existentes na SUCCURSAL DA COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA, em Barcelinhos, fica transferido para os dias 22 e

26 do corrente, por 10 horas da manhã sendo vendidos todos os penhores sem a minima reserva. — Barcelinhos, 15 de julho de 1883. 946

Venda de casas

Vende-se as casas que foram do fallecido D. Prior, d'esta villa, Antonio de Lima e Miranda, as quaes são sitas na rua da Igreja. Quem as pertender pôde dirigir-se a seu dono Manoel Pedro Adefino Gajo de Miranda, de Perihal, ou n'esta villa a Anselmo Antonio da Costa Leite. 925

CAL

SEM COMPETIDOR

Francisco José Bento d'Oliveira, negociante, morador na rua Direita n.º 55, previne o publico de que se encarrega de qualquer encomenda de cal, quando pedida com anticipação, pelo diminuto preço de 540 réis, o quintal de sessenta kilos e posta n'esta villa na estação do caminho de ferros. Garante a sua boa qualidade. 891

SUCCURSAL

Companhia União Popular Penhorista
 EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformá-los, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de Manuel José de Souza no Campo da Feira. 894

IMPORTANTÉ

Para todos os soffrimentos

Doenças nervosas, epilepsia e molestias secretas. Cura radical e prompta pelo methodo do dr. Malaspina. Os honorarios recebem-se depois de realizada a cura.

Tratamento por correspondencia. Paris. Dr. professor A. Malaspina—106, Faubourg St.º Antoine. 929

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente a sua arte. Declara também, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Custodio Gomes e mulher Maria Gomes, freguezia de Fonte-bom, e o interessado neto auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, José Fernandes Moito, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do art.º 696 do codigo do proc. civil.

Verifiquei.
 O juiz de direito—Adriano de Sampaio.
 O Escrivão
 (1947) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Thereza da Fonte da freguezia de Pereira, e o filho auzente Antonio Machado — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.
 O juiz de direito—Adriano de Sampaio.
 O Escrivão

948 Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Antonio José Lopes de Miranda, de Christello, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei.
 O juiz de direito—Adriano de Sampaio.
 O Escrivão

949 Manoel Francisco da Silva

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel Lopes, de S. Martinho de Gallegos, — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do

paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.
O juiz de direito—Adriano de Sampaio.

O Escrivão
930 Manoel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

No dia 29 do corrente mez, por dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, tem de entrar em arrematação, os bens penhorados aos executados Antonio Pereira da Silva e mulher, da freguezia de Macieira, na execução que lhe move Dona Maria Amelia de Campos, solteira, da Povoia do Varzim, cujos bens são—O campo e bouça da Gandra, denominado do Paço, alludial, no lugar de Marcos, avaliado em 313:200 réis—o campo e bouça da Chamuscada, foreiro á camara com 210 réis annuaes, avliado já abtido o foro em 300:100 réis—o campo e bouça de Salgueiroz, avaliados em 700:100 réis—uma tomadia seive, de matto e pinheiros, no monte da Serra, forcira a camara com 90 réis annoaes, avaliada abtido o foro, em 124:600 réis. Todas sitas na freguezia de Macieira. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 7 de julho de 1883.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão
937 Domingos Miguel d'Azevedo

ARREMATACÃO

No dia 22 do seguinte mez de julho, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo da praça, em virtude da resolução do conselho de familia e interessados no inventario officioso a que se procedeu por obito de Custodio Martins Branco, que foi da freguezia d'Aldreu, tem de proceder-se á arrematação, em hasta publica, por preço superior ao da respectiva avaliação, do uzu fructo e propriedades seguintes:—o uzu fructo de uma casa terrea, em mau estado, com um pequeno recinto de terra inculta e arvores de vinho, no lugar do Rio, da mesma freguezia, avaliado em 16:400 réis—uma leira lavradia com agua de rega, no sitio da Agrela, da mesma freguezia, avaliada em 25:400 réis—uma pequena leira de matto, no sitio dos Mattonhos, da mesma freguezia, avaliada em 6:000 réis—uma leira de lavradio com arvores de vinho e agua de rega, no sitio de Campellos, da mesma freguezia, avaliada em 68:600 réis—e uma pe-

quena leira lavradia com arvores de vinho e agua de rega, no mesmo sitio de freguezia, avaliada em 7:200 réis. São por este meio citados todos os credores incertos do inventariado para ficarem scientes do dia da praça, e uzarem dos seus direitos, querendo.—Barcellos, 30 de junho de 1883.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão
943 Paulo A. da Rocha Andrade

Arrematação

No dia 22 do corrente mez de julho, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por ametade da avaliação, visto na primeira praça não haver lançador, os bens penhorados aos executados Bernardino José Pereira e mulher, da freguezia das Carvalhas, na execução que lhes move o Banco de Bar-

cellos, com sua séde n'esta villa, cujos bens são:—a leira da Senra, de lavradio, e agua de rega, no lugar da Naia, avaliada em 161:400 réis; mas entra em arrematação por ametade 80:700 réis— a bouça do Monte da Naia, de matto e pinheiros, no mesmo lugar, avaliada em 120:000 réis; mas entra por ametade 60:000 réis— a leira da Cachada, de matto e pinheiros, no mesmo lugar, avaliada em 50:500 réis; mas entra por ametade 25:250 rs.— o campo da Lamella, de lavradio, no mesmo lugar, avaliado em 257:200 réis; mas entra por metade 128:600 rs. Todos situados na freguezia das Carvalhas. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 10 de julho de 1883.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito—Adriano C de Sampaio.

O escrivão
944 Domingos Miguel d'Azevedo

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291

Fernando Figueiredo

BARCELLINHOS

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBIOS

DE LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 112

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO
Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO
Vinte e quatro

Na séde d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se aceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou paipes de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos ca-

minhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em paipes de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

LOTERIA DE HESPANHA

Premio grande réis... 6:000\$000

Premio grande réis... 43:000\$000

Extracção em 21 de julho de 83

Extracção em 26 de julho de 1883

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 300, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

Bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

Os segl.ºs sort. em 6 de agosto

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de qualquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

ENCYCLOPEDIA DO SECULO XIX

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inedita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos», rua da Fe. 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira do Brito & C.ª—rua da Victoria, 166. 728

AOS

LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos 1.ª qualidade, phosphato

calcareo	37.10 0/0
2.ª	29.60 0/0
3.ª	16.70 0/0
4.ª	4.30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS.

PSYCHOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS

APPLICAÇÕES

DOCTRINA SPIRITA

O Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possível, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Deixa de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida a portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.** Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 35. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados: **Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia **Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro **Aconcagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS.

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assemblieas, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e medididade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e frequentes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS
29, Campo da Febra, 29

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. (287)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARA

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)



EM 3

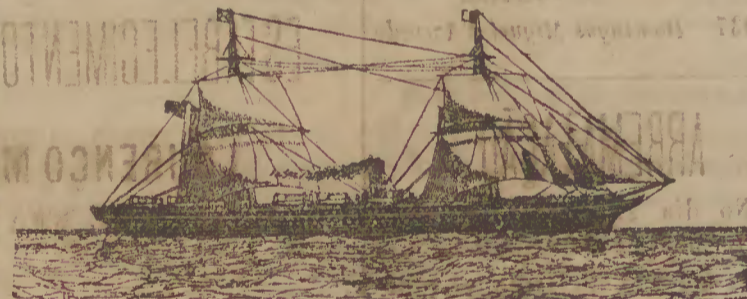
13

E 28



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 da cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)